

3,2% em 2008, tendo subido para 24,3%, em 2009. Conclui-se assim que, em especial nos anos em que o contributo do saldo natural foi menor, o papel dos imigrantes foi decisivo para a variação populacional ocorrida em Portugal. Se não tivesse havido uma entrada de indivíduos estrangeiros a vir residir para Portugal, a variação populacional teria sido quase nula.

2. Um agente económico considera-se residente num determinado território quando reside nesse território há, pelo menos, um ano. Assim, Produto Interno é o valor da produção realizada em território económico nacional, por agentes nacionais ou por agentes estrangeiros residentes em território nacional há mais de um ano, enquanto o Produto Nacional contabiliza toda a produção realizada por unidades institucionais residentes, independentemente de ter sido produzida em território nacional ou estrangeiro. Na prática, apura-se o valor do produto realizado por agentes nacionais, independentemente do local onde tenha sido produzido.
3. A globalização tem provocado profundas alterações na forma como os países se relacionam uns com os outros. Os interesses económicos associados às relações comerciais fazem com que se criem laços e os países se aliem de modo a promover o comércio entre si. O incremento das trocas internacionais tem levado a um aumento dos fluxos migratórios, havendo cada vez mais pessoas a residir fora do seu país.

Sugestões de resolução da proposta de prova de exame 2

Grupo I 1. B; 2. D; 3. C; 4. C; 5. B; 6. A; 7. C; 8. D; 9. B;
10. B; 11. C; 12. D; 13. A; 14. A; 15. A; 16. B; 17. C; 18. D.

Grupo II

1. Analisando o quadro, é possível verificar que a população estrangeira com estatuto legal de residente tem vindo a aumentar em Portugal, passando de 274 631 indivíduos, em 2005, para um valor (provisório) de 451 742, em 2009. Este aumento tão significativo deve-se em parte à alteração da legislação e à maior facilidade de obtenção de autorização de residência verificada durante aquele período. Constatase que houve uma alteração na proveniência por continente nos anos em análise. Em 2005, cerca de 45% de estrangeiros a obter estatuto de residente eram africanos, sobretudo, cabo-verdianos, e 32% eram europeus. Em 2009, 39% dos estrangeiros com estatuto legal de residência eram de proveniência europeia, sendo de destacar que quase um terço tinha nacionalidade ucraniana, e 26,6% dos indivíduos eram de origem africana. Salienta-se ainda que os indivíduos de origem brasileira com estatuto de residente em 2005 eram apenas 31 500, tendo passado a 115 882 em 2009, correspondendo já a 25,7% do total de estrangeiros. Nota: é importante ter em consideração que a quebra de série verificada em 2008 pode ter tido algum impacto na evolução dos valores.
2. As componentes do rendimento de um país são as remunerações do trabalho e o excedente bruto de exploração. As remunerações do trabalho são os rendimentos provenientes do fator trabalho (salários) e o excedente bruto de exploração corresponde aos rendimentos provenientes do fator capital (rendas, juros e lucros).
3. Os índices de preços representam as variações no preço dos bens em diferentes momentos, calculando-se através do quociente entre o preço do bem num determinado período e o preço desse bem num período anterior. Em Portugal, utiliza-se frequentemente o Índice de Preços no Consumidor (IPC) para medir a inflação. O IPC corresponde à média ponderada dos preços de um cabaz de bens considerados representativos do consumo médio de uma família portuguesa. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) é o indicador de que permite comparar a inflação entre os diferentes países da União Europeia. O Banco Central Europeu utiliza este indicador para analisar a estabilidade dos preços na Área do Euro.